AECT Rio Minho organiza frente conjunta contra possível mina de lítio na Serra d’Arga, em Portugal

O AECT do Rio Minho acaba de se opor claramente à utilização pelo governo português de uma possível mina de lítio na Serra da Arga, no território do Alto Minho luso. Assim se manifestou o deputado e vice-diretor do grupo, Uxío Benítez, após uma reunião com o Movimento SOS Serra d’Arga.

Benítez sublinhou que o AECT vai articular um posicionamento transfronteiriço conjunto, uma vez que os recursos da área, mesmo estando em território administrativo português, são comuns ao Baixo Minho galego. “Estaremos vigilantes contra possíveis danos ao rio, ao território, aos recursos naturais da região e à qualidade da água. Antes, o Minho era um lugar que parecia não pertencer a ninguém, nem era defendido nem de um lado nem de outro, mas agora existe o AECT e vamos defendê-lo juntamente com os conselhos galegos e as câmaras portuguesas ”, sublinhou.

Fazendo suas as palavras do director e presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, Fernando Nogueira, Benítez sublinhou que “não existem fronteiras na proteção do ambiente em defesa de um património comum que é o rio Minho”. Ele afirmou que os problemas ambientais que afetam o rio são comuns no Alto Minho português e no Baixo Minho galego e que “em cima da mesa está uma causa justa, pois a defesa da Serra d’Arga junto aos vizinhos portugueses é a defesa do património comum do Vale do Minho ”.

A direcção reuniu-se com o Movimento SOS Serra d’Arga e sublinhou que estará vigilante contra possíveis efeitos no rio e no território.

As afirmações foram feitas na sequência de um encontro com o Movimento SOS Serra d’Arga, em Vila Nova de Cerveira, em que o grupo ambientalista solicitou a intervenção do AECT na sensibilização de autarcas e movimentos associativos a favor de uma defesa consensual do território comum da Serra d ‘Arga, no âmbito do processo de extração de lítio.

Enquadrado no conjunto de reuniões realizadas com os municípios do Alto Minho que compõem o perímetro da Serra d’Arga, este encontro transfronteiriço procurou valorizar a importância da bacia do rio Minho. Não obstante, desde agosto, o Movimento SOS Serra d’Arga tem vindo a promover também contactos diretos com diversas associações galegas, a fim de delinear ações de sensibilização e um apelo popular ao envolvimento numa causa comum pela mina de lítio.

A representante do Movimento SOS Serra d’Arga, Ludovina Sousa, reafirmou que “tendo o rio Minho como elo, este encontro teve como objetivo sensibilizar a entidade transfronteiriça para os possíveis e nefastos impactos nas águas internacionais do rio Minho, se o projeto mineiro do governo português tiver lugar nesta região do Alto Minho”.

O deputado Uxío Benítez frisou que o AECT defenderá um posicionamento transfronteiriço, uma vez que os recursos da zona abrangem o Baixo Minho galego e o Alto Minho português

No final do encontro, o AECT Rio Minho comprometeu-se a tomar

uma posição de consenso já conhecido por todos os autarcas das duas margens do rio e associações de defesa do meio ambiente, relativamente ao dossier em questão, consubstanciada em iniciativas conjuntas e na participação dos cidadãos.

Recorde-se que se encontra em curso a criação da Área de Paisagem Regional Protegida da Serra d’Arga, aprovada pelos quatro concelhos portugueses (Vila Nova de Cerveira, Caminha, Viana do Castelo e Ponte de Lima), sendo o passo seguinte a constituição de uma associação de municípios com fins específicos para assegurar a sua gestão. Este projeto irá contribuir para a conservação da natureza e da biodiversidade presentes na serra e, portanto, no noroeste da península, na perspetiva de promover condições que permitam o desenvolvimento socioeconómico sustentável da área, com benefícios para as comunidades locais e a exploração do turismo, da educação e da consciência ambiental.